



XVIII CONVOCATÓRIA
IBERARQUIVOS - PROGRAMA ADAI
2015/16

**“EM CONFRONTO
PELA LIBERDADE”:
*acesso e salvaguarda
da memória de uma
Cooperativa
Cultural Portuguesa
(1966-1972)***

_ Relatório final _

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)
Arquivo Distrital do Porto (ADP)

Rua das Taipas, 90

(+351) 220 046 200

(+351) 220 046 201

Relatório Técnico



Resumo

Entre os meses de janeiro e agosto de 2017 foram elaboradas todas as operações previstas para a realização deste projeto arquivístico, inserido na XVIII CONVOCATÓRIA IBERARQUIVOS-PROGRAMA ADAI - 2015/16 e intitulado “Em confronto pela liberdade”: acesso e salvaguarda da memória de uma Cooperativa Cultural Portuense (1966-1972).

O presente relatório espelha todo o processo e metodologias desenvolvidas no tratamento arquivístico da *Confronto - Cooperativa de Promoção Cultural, S.C.R.L.* do qual resultaram dois fundos arquivísticos (PT/ADPRT/ASS/CCPC e PT/ADPRT/PSS/MBC).

Em janeiro de 2017, foi delineado o plano e a metodologia específica de trabalho consideradas adequadas às características dos fundos arquivísticos a intervencionar e aos objetivos do projeto.

O projeto teve como principais objetivos assegurar a preservação e o acesso a estes fundos, bem como a disponibilização de ambos em linha para consulta pública através da descrição ao nível do catálogo, e de reproduções digitais de todo o acervo documental em suporte papel respeitante ao fundo da *Cooperativa Confronto* (PT/ADPRT/ASS/CCPC).

1. Descrição das operações de conservação

1.1 Higienização, planificação e consolidação

Um dos principais objetivos do projeto residiu na conservação dos documentos a longo prazo, realizando-se para o efeito várias operações diretas e indiretas na documentação em suporte papel desta Cooperativa.

Primeiramente foi executada a higienização de todas as folhas, que incidiu na remoção de poeiras soltas e aderentes, por via mecânica a seco e elementos metálicos oxidados, como cliques e agramos.

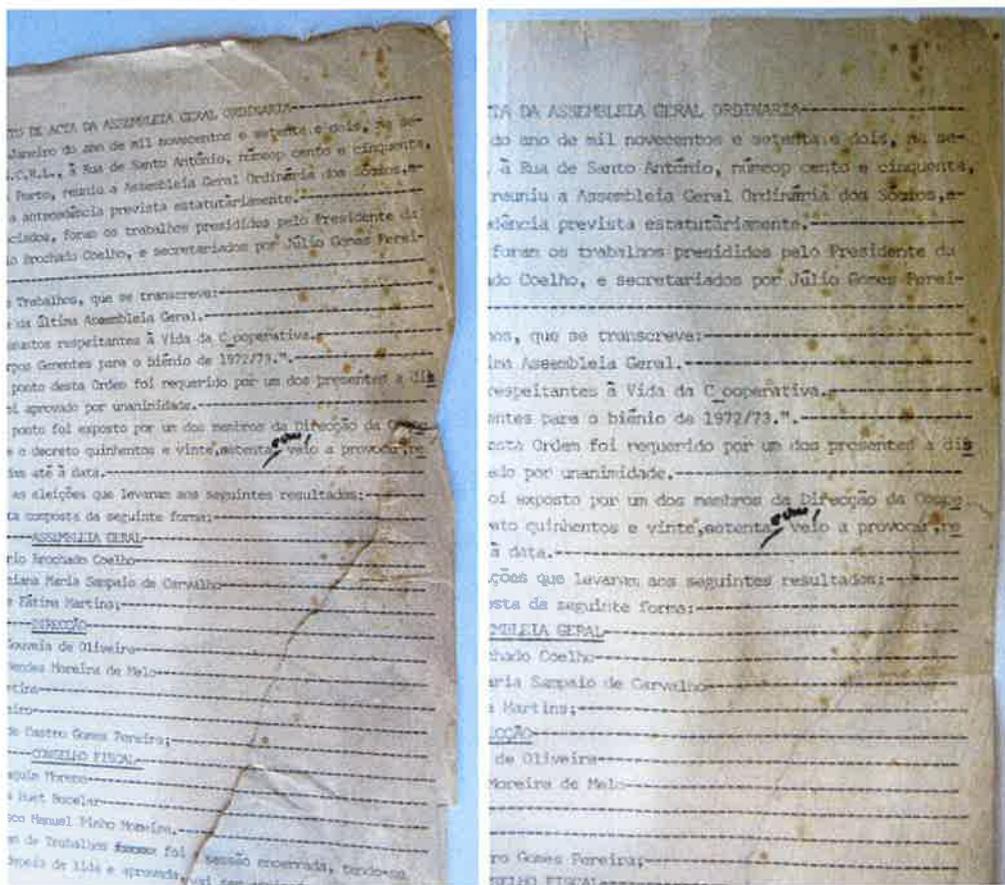


Fotografias 1 e 2 – Exemplos dos procedimentos na higienização: remoção de agrafos oxidados e limpeza a seco com borracha adequada.

Seguidamente, quando necessário, foram planificadas as partes dobradas/ vincadas (procedimento necessário ter em conta também para o processo de transferência de suporte) e consolidadas todas as folhas danificadas e frágeis. As operações de conservação foram executadas com recurso à utilização de materiais e equipamentos adequados à preservação de documentos tradicionais.



Fotografias 3 e 4 – Exemplos dos procedimentos na planificação de um canto e na consolidação de um rasgão.



Fotografias 5 e 6 – Pormenor de um tratamento de consolidação, ilustrando o antes e depois da intervenção realizada.

Valores totais: 100% do fundo arquivístico ADPRT/ASS/CCPC tratado, correspondente a 3.900 folhas intervencionadas.

1.2 Reacondicionamento

O reacondicionamento consistiu em colocar os documentos em suporte papel, anteriormente acondicionados em capas de argolas e micas plásticas não adequadas para a preservação de documentos gráficos, em capilhas simples de papel neutro com formato A4 para a separação de cada uma das unidades arquivísticas descritas, e estas reacondicionadas, individualmente, em capilhas de quatro abas de cartolina isenta de ácido. Por fim, colocaram-se todas as capilhas em caixas de cartão isento de ácido, sendo este o invólucro final adotado.



Fotografias 7 e 8 – Imagens ilustrativas do acondicionamento anterior, com os documentos dispostos em capas de argolas e outros avulsos.



Fotografias 9 e 10 – Imagens relativas ao antes e depois das várias etapas de reacondicionamento efetuado.

Valores totais: O acervo em suporte papel, constituído por 16 *dossiers* e uma caixa de grande formato com documentos avulsos, foi reacondicionado em 715 capilhas e instalados em 6 caixas isentas de ácido.

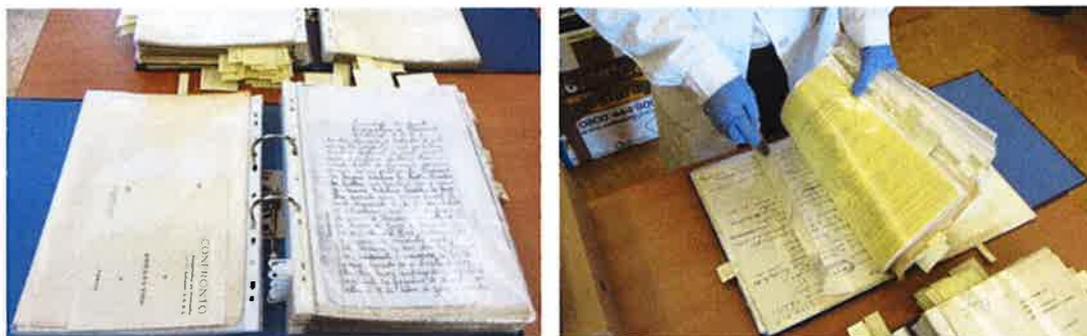
2. Operações de organização e descrição arquivísticas

2.1 Classificação e ordenação

A organização arquivística contempla diversas componentes intelectuais e físicas. Para a realização das mesmas é necessário analisar a organização dada pelo produtor da

documentação, perceber o seu intuito, equacionar e estruturar a intervenção arquivística a seguir para o processo de descrição a efetuar.

A documentação em suporte papel da *Cooperativa Confronto* encontrava-se inicialmente ordenada cronologicamente por datas de produção e não retratava a orgânica existente. A metodologia utilizada procedeu à reconstituição de processos aquando da respetiva descrição individual e à integração nas séries documentais correspondentes, bem como a integração dos documentos num quadro de classificação que espelhasse a orgânica e as funções desta Cooperativa.



Fotografias 11 e 12 – Imagens exemplificativas da ordenação existente inicialmente e da reconstituição de processos efetuada.

Com a organização arquivística o fundo ADPRT/ASS/CCPC revela assim, a sua administração e orgânica interna, e as interconexões relacionais e sinergias existentes entre esta Cooperativa, os seus associados e diversos organismos culturais.

Valores totais: 920 espécies documentais resultaram em 495 registos (ui, dc, ds).

2.2 Descrição arquivística

Após uma análise a todos os documentos doados por Mário Brochado Coelho relativos à *Cooperativa Confronto*, verificou-se que este acervo documental era composto por dois fundos arquivísticos. Um fundo constituído pelos documentos produzidos e acumulados no decurso da atividade da Cooperativa (suporte papel - ADPRT/ASS/CCPC), e um outro fundo composto por quatro cd's (suporte digital - ADPRT/PSS/MBC), entregue no mesmo ato de doação, com o material produzido e recebido no âmbito da produção pelo doador de uma publicação sobre esta cooperativa cultural portuense (julho de 2010 - Edições Afrontamento).

Para a descrição arquivística de ambos os fundos foi elaborado um procedimento com o objetivo de retirar todos os elementos de informação obrigatórios de acordo com as ODA - Orientações para a descrição arquivística e outros que se consideraram relevantes para a compreensão específica de cada uma das unidades arquivísticas descritas e compreensão global da atividade desenvolvida pela *Cooperativa Confronto*, tendo como principal foco o acesso normalizado à informação e uniformização do processo descritivo.

A descrição do fundo da *Cooperativa Confronto* (ADPRT/ASS/CCPC) foi realizada ao nível do catálogo, descrevendo-se até ao nível do documento composto (dc) ou simples (ds). Para registo da descrição arquivística foi utilizada a base de dados informática *DigitArq*, de forma a permitir a pesquisa local e remota pelos utilizadores. Esta aplicação possibilita ainda a descrição multinível dos registos, a criação de referências arquivísticas e a associação de objetos digitais.

A elaboração de representações arquivísticas de cada uma das unidades de descrição e das partes que a compõem permitiu, através dos documentos produzidos e acumulados por esta Cooperativa, registar e explicar as suas ações e relações, e vai proporcionar aos utilizadores um acesso, identificação e análise precisa de todos os documentos existentes.

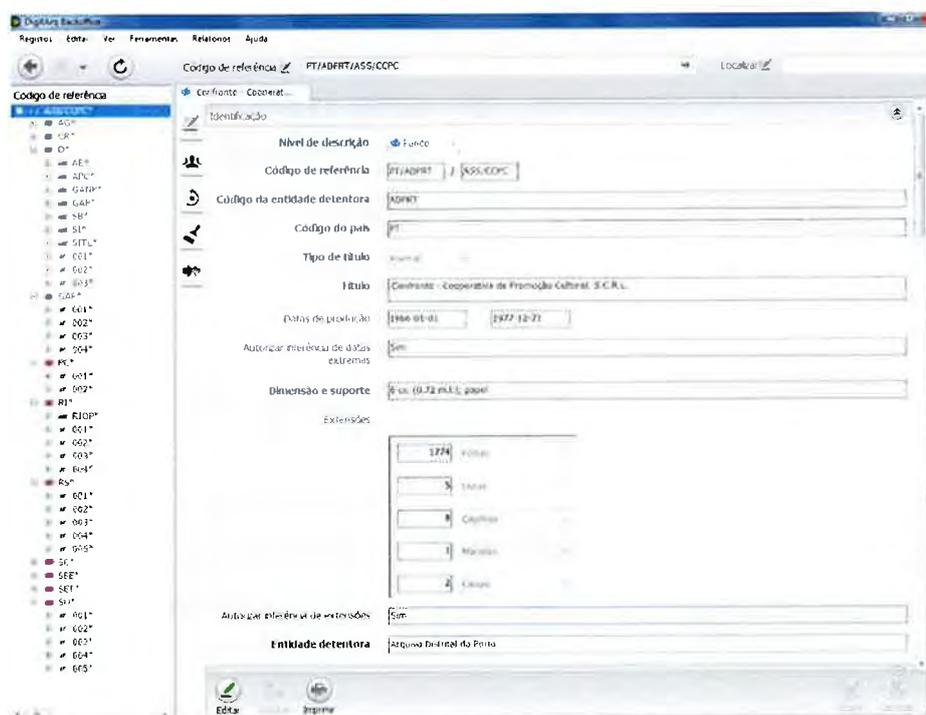


Figura 13 – Descrição multinível realizada na base de dados arquivística *DigitArq*.

O processo descritivo contextualizou e refletiu as diferentes atividades internas e externas da *Confronto*, verificando-se que a sua ação era baseada no conhecimento interinstitucional da realidade e necessidades existentes, e estabelecimento de relações de colaboração e cooperação mútuas com diversas entidades com objetivos e desígnios comuns, social e culturalmente.

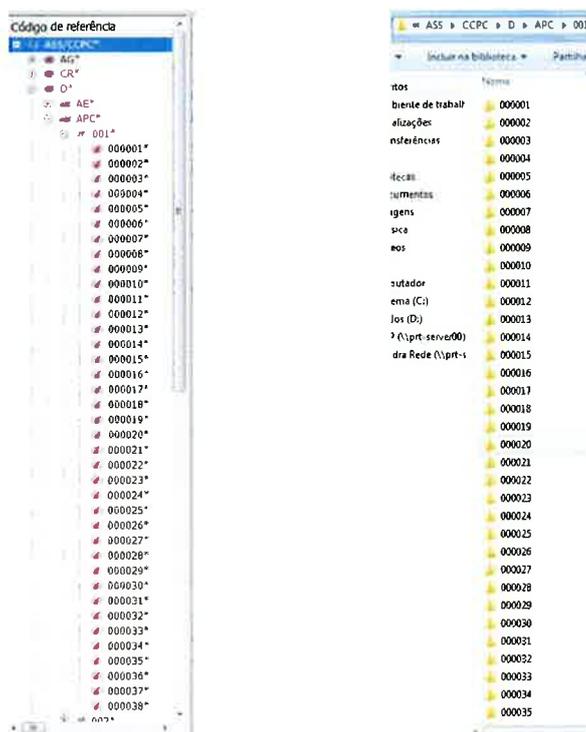
Valores totais: A descrição arquivística do fundo ADPRT/ASS/CCPC resultou na criação das seguintes unidades de descrição: 11 secções, 8 subsecções, 55 séries, 16 unidades de instalação, 141 documentos compostos/processos e 338 documentos simples.

O fundo pessoal *Mário Brochado Coelho* (ADPRT/PSS/MBC) é formado por imagens digitais, mensagens eletrónicas recebidas e enviadas, ficheiros áudio e vídeo, e por uma base de dados Access com referências cronológicas de documentos. O tratamento deste acervo verificou ser um desafio pela contemporaneidade e diversidade de suportes eletrónicos identificados, tendo sido necessário, para uma salvaguarda e acesso efetivos, encontrar soluções específicas para peças com necessidades de intervenção e preservação distintas

Valores totais: A descrição arquivística do fundo ADPRT/PSS/MBC resultou na criação de 1 série, 11 unidades de instalação, 1 documento composto e 151 documentos simples. Deste tratamento arquivístico constam a descrição de uma coleção de fotografias ilustrativas dos vários intervenientes e associados da *Cooperativa Confronto* utilizadas na recolha figurativa da publicação referida, 1 base de dados Access (891 referências cronológicas, 560 registos individuais de associados e 39 classificações temáticas de documentos incluindo hiperligações para 1.742 imagens digitais); 7 registos áudio; 1 registo vídeo e 143 mensagens eletrónicas enviadas e recebidas.

2.3 Colocação de referências arquivísticas e cotas topográficas

Para a execução das tarefas de inserção de códigos de referência, cotas topográficas e carimbagem na documentação em suporte papel foram realizados os seguintes procedimentos: na primeira folha de cada documento (composto ou simples) foi colocado o respetivo código de referência a lápis e o carimbo do Arquivo Distrital do Porto. Em cada capilha de cartão foi inserida ainda a respetiva cota topográfica.



Figuras 15 e 16 – Paralelismo existente entre a estrutura hierárquica de descrição e a estruturação de pastas de ficheiros para a associação de códigos de referência na digitalização.

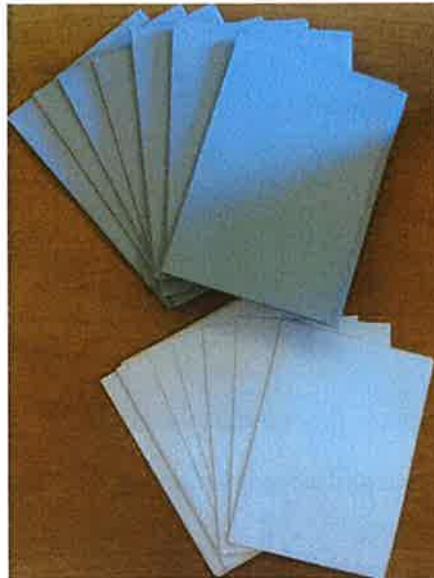
Valores totais: A estrutura hierárquica para a digitalização resultou na criação de 75 pastas para os níveis de descrição superiores (F, SC, SSC, SR) que incluem 492 pastas com os diversos objetos digitais ao nível de cada referência (UI, DC, DS).

3. Descrição das operações de digitalização e disponibilização em linha

3.1 Disposição da documentação para digitalização

No fundo ADPRT/ASS/CCPC, os documentos compostos e documentos simples de cada série documental encontravam-se todos acondicionados em capilhas. Este tipo de instalação física escolhido teve também em consideração a organização intelectual atribuída e as diversas etapas que compõem a fase de digitalização.

A conjugação destas práticas organizativas tornou mais eficiente todo o processo de digitalização, tendo como benefício a rápida localização dos diferentes documentos a agrupar a cada uma das secções e séries respetivas.



Fotografia 17 – Imagem ilustrativa do reacondicionamento realizado e sua disposição para a digitalização.

3.2 Captura da imagem de acordo com os parâmetros específicos do projeto e controle da qualidade das imagens digitais

A captura das imagens a associar ao fundo ADPRT/ASS/CCPC foi realizada de acordo com as normas internacionais ISO¹ definidas para a preservação digital.

As especificações de criação das matrizes foram as seguintes:

- Resolução: 200 dpi;
- Profundidade: a cor 24 bits;
- Formato: tiff sem compressão.

O processo de digitalização massivo de todos os documentos de um fundo, juntamente com a descrição ao nível do documento, implica equacionar bem todas as etapas do mesmo, para que as representações digitais tenham correspondência com as referências arquivísticas e assim a digitalização refletir a estrutura hierárquica multinível criada.

¹ ISO 12234-2:2001 - Electronic still-picture imaging - Removable memory - Part 2: TIFF/EP image data format.

ISO 12639:2004 - Graphic technology - Prepress digital data exchange - Tag image file format for image technology (TIFF/IT).

ISO 12639:2004/Amd 1:2007 - Use of JBIG2 - Amd2 compression in TIFF/IT.



Fotografia 18 – Ilustração de um dos procedimentos realizados na transferência de suporte.

O controlo de qualidade das representações digitais geradas compreendeu a análise da metainformação arquivística e metainformação técnica.

Valores totais: A digitalização do fundo ADPRT/ASS/CCPC gerou 2.324 representações digitais, associadas a 492 referências.

3.3 Integração e associação de imagens na aplicação *DigitArq* e disponibilização em linha, através do CRAV - Consulta Real em Ambiente Virtual

Os documentos gráficos existentes no fundo arquivístico ADPRT/ASS/CCPC foram digitalizados e as imagens organizadas, identificadas, integradas e associadas às respetivas descrições arquivísticas na aplicação *DigitArq*.

A integração e associação de imagens matrizes, consiste na criação de imagens derivadas, formando representações digitais. No contexto deste software versão 5.3.0, o formato a adotar para matrizes é tiff, e para as derivadas é o formato jpg, o qual é gerado internamente pela própria aplicação de Gestão de Objetos Digitais (GOD), de acordo com especificações de compressão/dimensão a decidir pelo utilizador.

O público poderá assim, aceder remotamente às descrições e às reproduções digitais através do sítio do Arquivo Distrital do Porto (www.adporto.pt) e poderá efetuar pedidos de consulta, pesquisa e reprodução, usando as funcionalidades do serviço de leitura e referência virtual (CRAV). Os documentos originais ficarão reservados apenas a circunstâncias excecionais (como projetos de investigação, que atestem documentalmente a necessidade de consulta dos documentos originais).

3.4 Preservação digital das imagens

A Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) é a entidade responsável pela preservação de imagens matrizes.

Depois de organizadas e controladas, as imagens matrizes são remetidas para a DGLAB, para o seu armazenamento no Repositório de Objetos Digitais Autênticos (RODA).

Este repositório tem como objetivo recolher, tratar, conservar, divulgar e facultar o acesso, nos termos da lei, ao património arquivístico digital.

4. Descrição da operação de comunicação do projeto

4.1 Conferência e mostra documental

No último trimestre deste ano será realizado nas instalações do Arquivo Distrital do Porto um evento, destinado a divulgar o tratamento e a disponibilização destes fundos. Tratar-se-á de uma conferência com a presença do Dr. Mário Brochado Coelho e de outros convidados, assente nos seguintes objetivos: a *Cooperativa Confronto* no seu contexto histórico, metodologia e aspetos técnicos do tratamento arquivístico de fundos desta natureza. Na mesma ocasião, será inaugurada uma mostra documental da *Cooperativa Confronto*.

Após a realização deste evento uma sinopse sobre o mesmo e as respetivas fotografias seguirão por email ou cd anexo.

Considerações finais

O apoio da XVIII CONVOCATÓRIA IBERARQUIVOS-PROGRAMA ADAI - 2015/16 foi fundamental para a conservação física dos documentos do fundo ADPRT/ASS/CCPC em específico e para a concreta efetivação do tratamento de ambos os fundos arquivísticos.

Todos estes testemunhos documentais da *Cooperativa Confronto* encontram-se tratados tecnicamente e em boas condições de preservação e segurança física e digital. Apresentam-se descritos ao nível do catálogo e todo o acervo documental em suporte papel apresenta-se acessível, para consulta em linha, com as respetivas imagens digitais associadas.

Apresenta-se assim concluído o tratamento técnico arquivístico do fundo da *Confronto*, com o código de referência PT/ADPRT/ASS/CCPC, bem como do acervo documental respeitante ao material produzido e recebido no âmbito da produção da publicação sobre esta cooperativa cultural com o código de referência PT/ADPRT/PSS/MBC.

Estes fundos arquivísticos podem ser consultados através do sítio <http://pesquisa.adporto.pt>

Data de entrega do relatório

Porto, 23 de agosto de 2017

Assinatura do Coordenador do Projeto



Arquivo Distrital do Porto



Assinatura do Representante Legal da Instituição



Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

